

## DIGESTÃO CULTURAL

VITÓRIA NUNES DOS SANTOS<sup>1</sup>; CAROLINA WACHHOLZ REICHOW<sup>2</sup>; THAIS HUBNER<sup>3</sup>; SABRINA HEUERT<sup>4</sup>; RÔMULO HAHN RICHTER<sup>5</sup>; DANIELLE RIBEIRO BARROS<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federela de Pelotas - vitorians1212@gmail.com.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - carolina\_wachholz@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - thais210897@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - sabrina.heuert@outlook.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas - romulorichter@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas - danrbarros@hotmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Devido ao Campus Capão do Leão ser afastado da cidade de Pelotas, durante o horário que compreende o intervalo de almoço, o grupo PET Agronomia, por meio de a atividade intitulada Digestão Cultural objetiva preencher este período. Além de passar o tempo de intervalo, o projeto objetiva trazer novos conhecimentos sobre os mais diversos assuntos e melhorar o desenvolvimento perante apresentações ao público. Esta atividade por se desenvolver na forma de apresentação de seminários e por trazer temas que fujam de assuntos relacionados a grade curricular do curso, vem tendo uma crescente aceitação por parte da comunidade acadêmica e por isso vem sendo realizada a alguns anos.

### 2. METODOLOGIA

As apresentações acontecem semanalmente, sendo aberta a comunidade estudantil, a qual quando demonstrar interesse em apresentar deve entrar em contato com o grupo PET. Os integrantes do grupo apresentam pelo menos uma vez a cada semestre, durante um tempo ao qual é definido no início de cada semestre pela coordenação do projeto. Buscando aperfeiçoar e adaptar-se há tempos curtos ou mais longos de apresentação e a temas fora do currículo, a cada semestre a coordenação reúne-se e estipula um tempo de apresentação. Acadêmicos podem participar também como apresentadores, com o tema livre, todos os espectadores avaliam o desempenho do apresentador através de uma ficha de avaliação.

Ao início de cada apresentação são distribuídas aos ouvintes fichas de avaliação. Estas possuem vários aspectos, sendo eles comportamento de palco, uso de linguagens, tempo de apresentação, recursos audiovisuais e outros tópicos referentes à apresentação. Estes podem ser avaliados como ruim, regular, bom, muito bom e excelente. Ao final da ficha dispoem-se de um espaço para comentários e nota da apresentação. Após concluir a apresentação é feita uma avaliação em forma de conversa e troca de idéias do apresentador com os membros do grupo. Posteriormente os dados das fichas são computados e geram-se gráficos, estes juntamente com o feedback da apresentação são enviados via e-mail para o apresentador permitindo ao mesmo ter conhecimento dos pontos aos qual deverão ser revistos bem como os quais foram favoráveis.

Os dados coletados nas fichas de avaliação são tabulados e apresentados em forma de gráficos para o apresentador. Também é realizada uma avaliação oral do apresentador por parte de todos os membros do grupo.

FICHA DE AVALIAÇÃO - DIGESTÃO CULTURAL - PET	
• Apresentação geral	( ) Fraco ( ) Regular ( ) Bom ( ) Muito bom ( ) Excelente
• Recursos audiovisuais	( ) Fraco ( ) Regular ( ) Bom ( ) Muito bom ( ) Excelente
• Habilidade em manter o interesse dos ouvintes	( ) Fraco ( ) Regular ( ) Bom ( ) Muito bom ( ) Excelente
• Clareza da apresentação	( ) Fraco ( ) Regular ( ) Bom ( ) Muito bom ( ) Excelente
• Uso de linguagens (gramática)	( ) Fraco ( ) Regular ( ) Bom ( ) Muito bom ( ) Excelente
• Timbre de voz (volume, pronúncia e terminologia)	( ) Fraco ( ) Regular ( ) Bom ( ) Muito bom ( ) Excelente
• Comportamento durante as perguntas	( ) Fraco ( ) Regular ( ) Bom ( ) Muito bom ( ) Excelente
• Comportamento de palco	( ) Fraco ( ) Regular ( ) Bom ( ) Muito bom ( ) Excelente
• Dosagem de tempo	( ) Fraco ( ) Regular ( ) Bom ( ) Muito bom ( ) Excelente
<u>Comente construtivamente os pontos fracos e/ou fortes:</u>	
<u>Atribua uma nota de 0 a 10 para esta apresentação:</u>	

FIGURA 1: Ficha de avaliação do apresentador.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que as apresentações são avaliadas por meio de fichas e estas serem computadas, vem-se notando grande crescimento e melhora. Com base nas avaliações que estão sendo computadas e comparadas semestre a semestre nota-se uma evolução constante. Os pontos aos quais mostram melhores resultados são quanto ao domínio do tempo das apresentações bem como comportamento de palco, tornando os alunos mais qualificados a apresentações de seminários e trabalhos de apresentação oral.

### 4. CONCLUSÕES

Muitos academicos possuem dificuldade de expressar-se em público, durante a vida acadêmica e também posteriormente é de suma importância que alunos de graduação saibam expressar-se de maneira adequada e como comportar-se diante do público. Assim, busca-se que o aluno continue com apresentações periódicas para que seu aprimoramento seja constante.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Denise Ribas da; BALTAR, Marcos. **Gênero Textual Exposição Oral na Educação de Jovens e Adultos**. In: Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais. Caxias do Sul, Agosto de 2009.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B.; DE PIETRO, J-F. **A exposição oral**. In: ROJO, R.; CORDEIRO, G.S. (org. e trad) Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.